

Senhor Superintendente

A Comissão designada através da Ordem de Serviço O/SGE, de 27 de maio de 1980, após vistoria da encosta objeto do processo nº 06/001.360/80, vem emitir o seu parecer:

- 1 - A encosta que se situa entre os nºs 34 e 180 da Rua Benjamin Batioto tem inclinação acentuada (em torno de 45°) em seu trecho inferior, onde a rocha aflora, enquanto que na parte superior, a vegetação é densa e a inclinação do talude bem suave.
- 2 - No trecho inferior (rochoso) foram observados vários problemas os quais destacamos e enumeramos:
 - 2.1- Lascas de rocha de espessuras variáveis, oriundas da decompressão do maciço rochoso (lanças por alívio de pressão), sendo visível a separação das mesmas em relação à rocha sã. Observou-se que é intensa a percolação de águas por estas fendas o que deverá contribuir para o desligamento da lasca do seu engaste no maciço sã.
 - 2.2- Talude constituído por material de alteração situado à montante do nº 34, de altura variável, e em alguns trechos com inclinação quase vertical. Em 1962, parte deste talude escorregou atingindo o prédio nº 34 da Rua Benjamin Batista, causando danos materiais e humanos.
 - 2.3- Na parte superior da encosta rochosa, próximo à crista e junto à mata existente, observamos a existência de grande lasca. em alguns trechos já alterada, e que foi objeto de obras estabilizantes em 1967, por parte do antigo Instituto de Geotécnica. A fixação foi executada nos trechos onde a rocha não se apresentava alterada, restando executar obras onde a rocha já se apresenta com sinais de decomposição.
- 3 - No trecho superior da encosta onde predomina densa vegetação, tornou-se difícil uma observação direta, mas segundo vistorias realizadas ainda à época do antigo Instituto de Geotécnica, é grande a ocorrência de blocos dissemínicos junto ao limite inferior da mata.

Em face do exposto acima a Comissão conclui:

- 1 - Existe absoluta necessidade de se executarem obras estabilizantes e de drenagem superficial na encosta que se desenvolve entre os números 34 e 180 da Rua Benjamin Batioto.
As obras a serem executadas tem custos elevados, em virtude principalmente da dificuldade de acesso ao local onde deverão ser desenvolvidos os serviços.
- 2 - Na hipótese de qualquer tipo de utilização da área que se localiza junto à encosta rochosa, entre os nºs 34 e 180, aquela ficaria condicionada à apresentação de projeto e da execução de obras estabilizantes e de drenagem superficial. Deverá ser respeitada uma faixa de segurança mínima adequada entre o pé natural da encosta, e o limite dos fundos da área provável de utilização.
- 3 - As obras necessárias à estabilização da encosta seriam resumidamente:
 - 3.1- Fixação das lascas localizadas à meia-encosta;
 - 3.2- Contenção da laçada existente na crista do talude rochoso em continuação às obras já executadas pelo antigo Instituto de Geotécnica;
 - 3.3- Execução de muro de impacto a meia encosta, na transição entre a rocha e a mata, e que visaria conter eventuais blocos que se deslocassem para jusante;
 - 3.4- Execução de drenagem superficial ao longo da encosta no seu trecho inferior (rochoso).

Em 30 de junho de 1980


JOSÉ CARLOS VIEIRA CEZAR

Engº - matr. 10/001.592

WILLY ALVARENGA LACERDA

Engº - matr. 10/008.608